

## Anderson dos Santos Dias

Endereço para acessar este CV: <https://lattes.cnpq.br/4185655905532316>

Última atualização do currículo em 15/04/2023

### Resumo informado pelo autor

Graduado em Agronomia pela Universidade Federal da Grande Dourados (2019). Atualmente é Pós-Graduando em Produção Vegetal em linhas de pesquisas voltadas a Fitopatologia e Fisiologia Vegetal, com destaque para Epidemiologia e Controle de Doenças de Grandes Culturas, Uso de Extratos e Resíduos Culturais no Controle de Fitopatógenos, Controle químico e Biológico de doenças, Nematologia, Produção de Mudas, Propagação de Plantas, Substratos, Plantas nativas do Cerrado e Medicinais, Uso de Bioinsumos na Agricultura, Fisiologia do Estresse, Nutrição e Metabolismo de Plantas. Tem experiência no desenvolvimento de projetos ambientais, tais como Licenciamento Ambiental de empreendimentos rurais, Plano de Recomposição de áreas degradadas, Projetos de Supressão Vegetal, Outorga de Recursos Hídricos, Projetos de Irrigação e Drenagem, Cadastro Ambiental Rural e Georreferenciamento de imóveis rurais. Além disso, atuou no Manejo Integrado de Pragas e Doenças, atendendo produtores rurais distribuídos na região de Centro-Sul do MS.

(Texto informado pelo autor)

### Nome civil

**Nome** Anderson dos Santos Dias

### Dados pessoais

**Filiação** Aparecido Dias e Roseli Ramos dos Santos Dias

**Nascimento** 15/08/1995 - Dourados/MS - Brasil

**Carteira de Identidade** 2050875 SSP - MS - 16/03/2012

**CPF** 058.095.611-36

**Endereço residencial** Rua São João  
Vila Santa Catarina - Dourados  
79840190, MS - Brasil  
Telefone: 67 34241362  
Celular 67 999738374

**Endereço eletrônico** E-mail para contato : andersondias.agro@outlook.com

### Formação acadêmica/titulação

- 2015 - 2019** Graduação em Agronomia.  
Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Dourados, Brasil  
Título: CONTROLE QUÍMICO DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA EM CULTIVARES RESISTENTE E SUSCETIVEL A *Phakopsora pachyrhizi* Syd. & P. Syd  
Orientador: LILIAN MARIA ARRUDA BACCHI
- Graduação interrompido(a) em Agronomia.  
Centro Universitário da Grande Dourados, UNIGRAN, Dourados, Brasil  
Ano de interrupção: 2015
- 2010 - 2012** Ensino Médio (2o grau) .  
Escola Estadual Menodora Fialho de Figueiredo, MENODORA, Brasil

### Atuação profissional

#### 1. SOMAR TRADE SERVICES CONSULTORIA LTDA - SOMAR

##### Vínculo institucional

**2021 - 2022** Vínculo: CLT , Enquadramento funcional: Monitor de Campo , Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Realizar o levantamento de populações de pragas, plantas daninhas e identificação a campo de doenças em plantas de interesse agrícola. Realizar o Manejo Integrado de Pragas e Doenças compondo a Equipe do Controle Certo do Estado de Mato Grosso do Sul. Programa da Syngenta, atendendo uma totalidade de 5.000 hectares de soja e 2.500 hectares de milho, distribuídos na região de Dourados, Amambai, Juti, Caarapó e Laguna Carapã/MS.

#### 2. Bmgeo Geologia e Licenciamento Ambiental - BMGEO

##### Vínculo institucional

**2019 - 2021** Vínculo: CLT , Enquadramento funcional: Projetista - Agrônomo , Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Atuou no desenvolvimento de projetos rurais, tais como Licenciamento Ambiental de empreendimentos

rurais, Plano de Recomposição de áreas degradadas, Projetos de Supressão Vegetal, Outorga de Recursos Hídricos, Projetos de Irrigação e Drenagem, Cadastro Ambiental Rural e Georreferenciamento de imóveis rurais. Coordenou como responsável pelo setor de Projetos Agrônômicos, gerenciando mais de 100 projetos diferentes.

### 3. KPMG Assessores LTDA - KPMG

#### Vínculo institucional

**2019 - 2019** Vínculo: CLT, Enquadramento funcional: Assistente de Operações, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva  
Outras informações:  
Acompanhamento e auditoria de recebimento de cargas de soja em postos de recebimento, acompanhamento de realização de testes de material transgênico.

### 4. Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

#### Vínculo institucional

**2015 - 2019** Vínculo: Discente, Enquadramento funcional: Aluno de graduação, Regime: Dedicção exclusiva

#### Atividades

**08/2017 - 08/2018** Pesquisa e Desenvolvimento, Reitoria, Faculdade de Ciências Agrárias

*Linhas de pesquisa:*  
*Iniciação científica intitulada: Germinação carpogênica de Sclerotinia sclerotiorum sob resíduos de crambe, cártamo e canola*

**08/2016 - 08/2017** Pesquisa e Desenvolvimento, Reitoria, Faculdade de Ciências Agrárias

*Linhas de pesquisa:*  
*Iniciação científica intitulada: Transmissão semente-plântula de Sclerotinia sclerotiorum em cártamo e crambe*

**08/2015 - 08/2015** Pesquisa e Desenvolvimento, Reitoria, Faculdade de Ciências Agrárias

*Linhas de pesquisa:*  
*Iniciação científica intitulada: Ecloração de juvenis infectivos de Meloidogyne javanica em soluções aquosas de Abamectina.*

#### Linhas de pesquisa

1. Iniciação científica intitulada: Ecloração de juvenis infectivos de Meloidogyne javanica em soluções aquosas de Abamectina.
2. Iniciação científica intitulada: Germinação carpogênica de Sclerotinia sclerotiorum sob resíduos de crambe, cártamo e canola
3. Iniciação científica intitulada: Transmissão semente-plântula de Sclerotinia sclerotiorum em cártamo e crambe

#### Projetos

##### Projetos de pesquisa

**2017 - 2018** Germinação carpogênica de Sclerotinia sclerotiorum sob resíduos de aveia, cártamo e canola

Descrição: A busca por espécies alternativas para compor o sistema de produção é de fundamental importância, dentre elas, cártamo e canola estão sendo estudadas graças ao potencial de uso para a produção de biocombustíveis. No entanto, em diversas regiões produtoras estão sendo relatados sintomas da doença conhecida como mofo branco, causado pelo fungo Sclerotinia sclerotiorum. No controle da doença, os escleródios formados pelo fungo tornam-se um obstáculo, pois estas estruturas de resistência podem sobreviver vários anos na ausência do hospedeiro. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de restos culturais de canola, cártamo e aveia sobre a germinação de escleródios do patógeno. Restos culturais de aveia, canola e cártamo foram obtidos de parcelas experimentais conduzidas na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias. Após a secagem em estufa de circulação de ar a 55°C, tais amostras passaram por um processo de trituração. Escleródios de S. sclerotiorum produzidos in vitro foram dispostos sob uma camada de meio ágar-água em caixas gerbox, em seguida foi depositada uma camada de restos culturais com espessura aproximada de 4 mm dos tratamentos correspondentes. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado constando de cinco tratamentos: (1) ágar sem cobertura, (2) restos culturais de aveia, (3) restos culturais de cártamo, (4) restos culturais de canola, (5) solo testemunha, contendo seis repetições. Cada unidade experimental foi incubada a 18°C com fotoperíodo de 12 horas em incubadora tipo B.O.D, sendo monitorados periodicamente até o aparecimento dos apotécios, onde iniciaram as avaliações de número de escleródios com germinação carpogênica e número de apotécios por parcela e por escleródio. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Houve diferença significativa entre as variáveis analisadas. O tratamento ágar-água sem cobertura apresentou o maior número de apotécios por escleródio, juntamente com a maior porcentagem de escleródios germinados. Ao longo das avaliações, o uso de restos culturais de cártamo e canola apresentaram as menores porcentagens de germinação carpogênica, afetando o número de escleródios com germinação carpogênica e número de apotécios por escleródio. Nenhum dos tratamentos utilizados apresentou inibição total da germinação carpogênica  
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Alunos envolvidos: Graduação (1);  
Integrantes: Anderson dos Santos Dias; Lillian Maria Arruda Bacchi (Responsável)

**2016 - 2017** Transmissão semente-plântula de Sclerotinia sclerotiorum em cártamo e crambe

Descrição: Dentre as culturas oleaginosas alternativas para a produção de biocombustíveis, a cultura do cártamo e crambe destacam-se sobre as demais pela alta produção e qualidade dos compostos graxos produzidos e ainda, pela possibilidade de implantação destas culturas durante o período de inverno. Porém, a incidência da doença conhecida como mofo branco acarreta perdas tanto em lavouras já instaladas ou ainda, em lotes de sementes. Entretanto ainda é pouco reconhecido na literatura o efeito de Sclerotinia sclerotiorum nas características fisiológicas e fitossanitárias das sementes de tais culturas. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da presença de S. sclerotiorum em sementes de crambe e cártamo sobre o estado de plantas, a transmissão para a planta e o potencial de inóculo produzido. O experimento constou de duas etapas, na primeira procedeu-se a inoculação das sementes em meio de cultura com crescimento micelial do fungo já estabelecido. As sementes foram plaqueadas em meio B.D.A e incubadas em B.O.D 20°C (±2°C) e fotoperíodo de 12 horas. A testemunha constava apenas da incubação de sementes sobre meio B.D.A com a ausência do fungo. Após um período de 20 horas procedeu-se a semeadura em bandejas plásticas e acondicionamento do material em sala com ambiente controlado. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2x2 (espécies x inoculação) constando de quatro repetições. Foi avaliado nesse primeiro momento: porcentagem de plantas emergidas e porcentagem de plantas sintomáticas aos sete e quinze dias após a semeadura (DAS). Na segunda etapa, as sementes não germinadas e plântulas emergidas foram plaqueadas em meio Neon-S e incubadas a 20°C (±2°C), no escuro constante. Avaliou-se nesse segundo momento: a transmissibilidade do patógeno via sementes e plântulas observando a formação de micélios do fungo e alteração da coloração do meio de cultura. As avaliações foram realizadas sete e

doze dias após a incubação e o experimento foi conduzido em delineamento experimental inteiramente casualizado com cinco repetições. A presença de massas de micélio em contato direto com as sementes ocasionou redução acentuada na porcentagem de sementes emergidas, tanto para crambe quanto para cártamo, sendo que em ambos os casos não houve diferença significativa na porcentagem de germinação. Com relação ao material plaqueado em meio Neon-S houve a detecção do fungo em todas as repetições que antes foram inoculadas com o patógeno, tanto para sementes não germinadas quando para plântulas emergidas, confirmando a transmissão do fungo das sementes para as plântulas. Dessa forma, conclui-se que a presença de massas de micélio em lotes de cartamo e crambe é capaz de inviabilizar o uso das sementes reduzindo significativamente a germinação e ainda, disseminar o patógeno para outras áreas produtoras.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Anderson dos Santos Dias; Lilian Maria Arruda Bacchi (Responsável)

**2015 - 2016** Eclosão de juvenis infectivos de *Meloidogyne javanica* em soluções aquosas de Abamectina.

Descrição: Os nematoides do gênero *Meloidogyne* sp. incitam a formação de galhas nas raízes das plantas cultivadas, sendo que tais estruturas desencadeiam uma série de mudanças fisiológicas levando a redução do potencial produtivo. O tratamento de sementes é uma das alternativas para o estabelecer o crescimento inicial das plantas e ainda, por apresentar um baixo investimento na produção da cultura. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eclosão de juvenis infectivos de *Meloidogyne javanica* sob a influência de produto registrado para o tratamento de sementes de soja. Realizado no Laboratório de Microbiologia Agrícola e Fitopatologia da Universidade Federal da Grande Dourados, o experimento constou de 5 tratamentos e 10 repetições, sendo que os tratamentos foram: dose recomendada e diluições seriadas da dose, 1/2, 1/4 e 1/8 e no tratamento controle foi usado apenas água destilada estéril. Cada unidade experimental era formada por uma câmara de eclosão de material acrílico de dimensões 3,0 x 3,0 cm, e uma micropeneira de material plástico. Com relação a suspensão de ovos, essa foi ajustada para 2500 ovos mL<sup>-1</sup>, sendo que em cada câmara de eclosão fora adicionado 3 mL<sup>-1</sup> de suspensão de ovos juntamente com 3 mL<sup>-1</sup> de água destilada estéril além de uma semente tratada correspondente ao tratamento. As câmaras de eclosão foram transferidas para uma câmara incubadora B.O. D ajustada para 25° C ± 1° C. As avaliações procederam a cada período de 24 horas até o momento de estabilização da eclosão de juvenis infectivos de *M. javanica* na testemunha, sendo que as avaliações constaram da enumeração de juvenis infectivos de *M. javanica*. Cada câmara de eclosão foi considerada uma unidade experimental. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC). Os dados obtidos foram submetidos a teste de Tukey a 5%, taxa de eclosão (%) e análise de regressão. Nas primeiras 24 horas a presença do produto influenciou a eclosão de juvenis de segundo estágio, sendo que a dose recomendada para o tratamento de sementes foi a que ocasionou o menor número de eclosão de juvenis. Porém 48 e 72 horas após a incubação, o tratamento correspondente a 1/8 da dose recomendada proporcionou o maior número de juvenis eclosados em comparação com os demais tratamentos. As avaliações de 96 horas após a incubação não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Anderson dos Santos Dias; Walber Luiz Gavassoni (Responsável)

## Áreas de atuação

1. Fitopatologia
2. Legislação Ambiental
3. Adequação Ambiental
4. Manejo e Tratos Culturais

## Idiomas

**Inglês** Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Razoavelmente , Lê Bem



## Prêmios e títulos

- 2022** Melhor monitor de campo - Regional GO/MS, Somar Serviços Agro e Syngeta Digital
- 2018** Melhor trabalho de iniciação científica na grande área de ciências da vida, Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação e pesquisa - PROPP/UFGD


## Produção

### Produção bibliográfica


#### Artigos completos publicados em periódicos

1.  SANTOS, C. C.; BERNARDES, R. DA S.; SILVERIO, J. M.; LIMA, N. M.; GOELZER, A.; DIAS, A. DOS S.; SCALON, S. DE P. Q.; VIEIRA, M. DO C. How cutting types and shading levels influence the vegetative propagation of *Pereskia aculeata*? BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY (ONLINE), **UFR**, v.83, p.e270735 -, 2023.
2.  SOUZA, PAULO HENRIQUE NASCIMENTO DE; DIAS, ANDERSON DOS SANTOS; GAVASSONI, WALBER LUIZ; BACCHI, Lilian Maria Arruda; PONTIM, BRUNO CÉZAR ALVARO; SILVA, RAMOM ALEXANDRE LOPES DA Eficácia de fungicidas para o controle da ferrugem asiática da soja em Dourados - MS na safra 2016/17. Agrarian (Online), v.13, p.17 - 26, 2020.

#### Livros publicados

1.  DIAS, A. S.; SANTOS, C. C. Bactérias Promotoras de Crescimento de Plantas: Conceitos e Potencial de Uso. Nova Xavantina - MT: Pantanal Editora, 2022, v.1, p.98.


#### Capítulos de livros publicados

1. SANTOS, C. C.; DIAS, A. S.; SILVERIO, J. M.; VICENZI JUNIOR, S.; SCALON, S. P. Q.; SANTOS, S. C. Ecofisiologia da germinação e produção de mudas de jatobazeiro In: Estudos em Ciências Florestais e Agrárias.1 ed,Campina Grande: Licuri, 2023, v.1, p. 101-127.
2. DIAS, A. S.; SANTOS, C. C. Maximizando a produção de canais brasileiros: uma abordagem prática para implantação e manejo nutricional In: Manejo fisiológico e nutricional de plantas: abordagens práticas na agricultura.1 ed.Guarujá: Científica Digita, 2023, v.1, p. 29-61.
3. DIAS, A. S.; SANTOS, C. C. O cultivo do algodão de ponta a ponta: manejo fitotécnico, nutricional e fisiológico In: Estudos em Ciências Florestais e Agrárias.1 ed,Campina Grande: Licuri, 2023, v.1, p. 79-100.
4.  DIAS, A. S.; BACCHI, Lilian Maria Arruda Transmissão semente-plântula de *Sclerotinia sclerotiorum* em cártamo e crambe In: Ciência Brasileira:

Múltiplos olhares - Agroecologia, Agronomia, Ciências do Campo e Medicina Veterinária. 1 ed. Recife - PE: Even3 Publicações, 2023, v.1, p. 598834-.

#### Produção técnica

#### Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1.  SANTOS, C. C.; DIAS, A. S. Professor da UFGD publica livro virtual sobre bactérias que aumentam produtividade de lavouras. 2022

## Eventos

#### Eventos

#### Participação em eventos

1. Curso de Comunicação e Escrita Científica - American Chemical Society, 2022. (Outra)
2. 1º Seminário Estadual de Segurança de Barragens, 2020. (Seminário)
3. Gestão das Águas nas Bacias Hidrográficas de MS, 2020. (Outra)
4. 13ª Feira de sementes Nativas e Crioulas e Produtos Agroecológicos e 6º Semistaminário sobre uso e Conservação do Cerrado do sul de de Mato Grosso do Sul, 2017. (Seminário)
5. II Reunião Ordinária: AEAGRAN 40 anos, 2017. (Seminário)
6. Iniciação Profissional em Consumo Consciente de Energia, 2017. (Outra)
7. Iniciação Profissional em Segurança do Trabalho, 2017. (Outra)
8. Introdução a Agricultura de Precisão, 2017. (Outra)
9. Mini Curso: Crédito para Agricultura Familiar, 2017. (Outra)
10. Sustentabilidade na Produção de Café, 2017. (Outra)
11. Apresentação de Poster / Painel no(a) 49º Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2016. (Congresso) Associação de mancozeb com misturas de QoS, DMI e SHIs no controle de ferrugem asiática da soja.
12. III ENEPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - 7º EPEX/UEMS e 10º ENEPE/UEMS, 2016. (Encontro)
13. Apresentação de Poster / Painel no(a) III ENEPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - 7º EPEX/UEMS e 10º ENEPE/UEMS, 2016. (Encontro) INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO DE SUBSTRATOS E EXTRATO DE TIRIRICA NA SOBREVIVÊNCIA DE MUDAS DE Schinus Terebinthifolius Raddi.
14. Apresentação de Poster / Painel no(a) III ENEPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - 7º EPEX/UEMS e 10º ENEPE/UEMS, 2016. (Encontro) ECLOSÃO DE JUVENIS INFECTIVOS DE Meloidogyne javanica EM SOLUÇÕES AQUOSAS DE ABAMECTINA.
15. 1º Agro Plus, 2015. (Seminário)
16. Circuito Soja 2014,15, 2015. (Exposição)
17. Dinâmica Agropecuária - DINAPEC, 2015. (Oficina)
18. Água na medida certa, 2015. (Outra)
19. 2º Congresso do Setor Sucroenergético do Brasil Central - CANACENTRO, 2014. (Congresso)
20. I Curso de Extensão de Cana de açúcar - CANEX, 2013. (Seminário)

#### Organização de evento

1. DIAS, A. S. IX Seminário Indígena da Unigran: Educação e Cultura Indígena, 2013. (Outro, Organização de evento)

## Bancas

#### Bancas

#### Participação em banca de trabalhos de conclusão

#### Graduação

1. SANTOS, C. C.; SILVERIO, J. M.; DIAS, A. S. Participação em banca de Antonio Augusto Souza Silva e Caio H. Carvalho de Oliveira. EXTRATO DE ALGA *Ascophyllum nodosum* EM MUDAS DE *Inga edulis* Mart. SOB RESTRIÇÃO HÍDRICA E NO PÓS-ESTRESSE, 2022 (Agronomia) Universidade Federal da Grande Dourados

## Totais de produção

**Produção bibliográfica**

|   |   |
|---|---|
| Artigos completos publicados em periódico | 2 |
| Livros publicados                         | 1 |
| Capítulos de livros publicados            | 4 |

**Produção técnica**

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| Programa de Rádio ou TV (entrevista) | 1 |
|--------------------------------------|---|

**Eventos**

|   |   |
|---|---|
| Participações em eventos (congresso)                        | 2 |
| Participações em eventos (seminário)                        | 5 |
| Participações em eventos (oficina)                          | 1 |
| Participações em eventos (encontro)                         | 3 |
| Participações em eventos (outra)                            | 8 |
| Organização de evento (outro)                               | 1 |
| Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação) | 1 |

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 25/04/2023 às 14:40:27.